

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Emílio Pires Diniz Neto

Ana Gabriela Gomes de Miranda Linhares

Anna Luiza Fragoso Guimarães Costa

Gabriela Sena Nogueira Fonseca Santos

Fatores de risco e estratégias de prevenção para o suicídio em pessoas vivendo com HIV/Aids

Risk factors and suicide prevention in people living with HIV/AIDS

CABEDELO- PB
2022

Emílio Pires Diniz Neto
Ana Gabriela Gomes de Miranda Linhares
Anna Luiza Fragoso Guimarães Costa
Gabriela Sena Nogueira Fonseca Santos

**Fatores de risco e estratégias de prevenção para o suicídio em pessoas
vivendo com HIV/Aids**

Risk factors and suicide prevention in people living with HIV/AIDS

Trabalho Científico do Curso apresentado à Afya
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, como
requisito parcial à graduação no curso de Medicina

CABEDELO- PB
2022

Fatores de risco e estratégias de prevenção para o suicídio em pessoas vivendo com HIV/Aids

Risk factors and suicide prevention in people living with HIV/AIDS

Emílio Pires Diniz Neto^{1*}, Ana Gabriela Gomes de Miranda Linhares¹, Anna Luiza Fragoso Guimarães Costa¹, Gabriela Sena Nogueira Fonseca Santos¹.

RESUMO

Objetivo: Investigar os fatores de risco para o suicídio em pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), bem como suas estratégias de prevenção correlatas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de forma sistemática, ordenada e abrangente. A questão norteadora, elaborada através da estratégia PICO, foi a seguinte: “Quais são os fatores de risco para o suicídio em PVHA? Após busca ativa foram identificados 183 artigos, restando 18 após filtragem com critérios de exclusão. **Resultados:** A predominância do idioma dos artigos foi o inglês (94,4%; n = 17) e verificou-se a presença de artigos de diversas nacionalidades, a exemplo de Brasil, Estados Unidos, China e Moçambique. **Conclusão:** Entende-se que os problemas da saúde mental figuram entre os principais fatores de risco para o comportamento suicida em PVHA e, assim, no que tange às estratégias de prevenção, destacam-se o fortalecimento das redes de apoio e o fornecimento de suporte psicológico eficaz.

Palavras-chave: Fatores de risco, Suicídio, HIV, Prevenção.

ABSTRACT

Objective: To investigate risk factors for suicide in people living with HIV/AIDS (PLWHA), as well as their related prevention strategies. **Methods:** This is an integrative literature review, carried out in a systematic, detailed and comprehensive manner. The guiding question, elaborated through the PICO strategy, was the following: “What are the risk factors for suicide in PLWHA? After activation, 183 articles were identified, remaining 18 after screening with exclusion criteria. **Results:** The predominance of language articles was English (94.4% = 17) and the United States, China, the presence of articles from different nationalities, the United States and Mozambique. **Conclusion:** It is understood how the main risk factors for suicidal behavior in PLWHA appear and, thus, with regard to prevention strategies, the strengthening of support networks and the provision of effective psychological support stand out.

Key words: Risk factor, Suicide, HIV, Prevention.

INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), uma das principais infecções sexualmente transmissíveis

¹ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya (FCMPB/Afya), Cabedelo-PB. *E-mail: emiliopiresdn@gmail.com

conhecidas. O HIV ataca o sistema imunológico, principalmente os linfócitos T CD4+, tornando o organismo mais suscetível a outras doenças e comorbidades (Brasil, 2022).

No Brasil, desde os anos 1980, foram identificados mais de 1 milhão de casos da Aids. Nesse contexto, anualmente tem-se registrado uma média de 37 mil casos inéditos da doença em brasileiros nos últimos cinco anos. Já a nível mundial, estima-se que existiam cerca de 38,4 milhões de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) em 2021. Dessas, 650 mil pessoas foram a óbito por doenças relacionadas à Aids no referido ano (Brasil, 2021; Unaid, 2022).

Diante desse panorama, é relevante ressaltar que o comprometimento da integridade do sistema nervoso central no HIV pode acarretar o desenvolvimento de distúrbios neuropsiquiátricos em 40 a 70% da PVHA (Pereira, Ferri, 2018). Nesse sentido, quando se compara a prevalência de suicídio entre PVHA e pessoas soronegativas para o HIV, sabe-se que há aumento dos riscos. Ademais, frequentemente tem-se observado transtornos psiquiátricos como depressão, ansiedade, psicoses e uso de substâncias psicoativas associados à ideação ou tentativa de suicídio nessa população. (Brasil, 2018.)

No que tange ao suicídio, de acordo com o relatório *Suicide Worldwide in 2019*, estruturado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que existe uma vítima de suicídio a cada 40 segundos no mundo, cometendo suicídio cerca de 800 mil pessoas por ano (Lacerda, H. et al. 2022). No Brasil, os dados também são relevantes, já que entre os anos de 2010 e 2019, ocorreram 112.230 mortes por suicídio no país, além de que existe um aumento de 43% no número anual de mortes nos dois anos (Brasil, 2021).

Nessa perspectiva, entende-se que o HIV e o suicídio são dois problemas de saúde pública importantes. É essencial, portanto, uma análise acerca dessa associação. Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar os fatores de risco para o suicídio em PVHA, bem como suas estratégias de prevenção correlatas.

MÉTODOS

A revisão integrativa da literatura corresponde a uma abordagem metodológica capaz de permitir a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado. É realizada de forma sistemática, ordenada e abrangente; para tanto, é dividida em seis etapas, quais sejam: identificação do tema, hipótese ou questão de pesquisa; identificação de critérios pré-estabelecidos de busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes, Silveira, Galvão 2008).

Nesse estudo, buscou-se responder à seguinte questão norteadora, “Quais são os fatores de risco para o suicídio em PVHA?”, baseando-se em periódicos nacionais e internacionais. A pergunta foi elaborada através da estratégia PICO, a qual é um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (Santos, Pimenta, Nobre, 2007).

As estratégias de busca eletrônica foram conduzidas por dois pesquisadores independentes, entre o período de 15 de agosto a 31 de setembro de 2022, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed). Um terceiro pesquisador foi consultado para opinar sobre a inclusão ou não das publicações selecionadas, visando solucionar divergências entre os dois pesquisadores.

Os descritores foram utilizados de acordo com o *Medical Subject Heading* (MeSH) e seus equivalentes na língua portuguesa, estabelecidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os termos foram combinados utilizando o operador booleano “AND” para compor as estratégias de busca, elaboradas para cada base de dados. Os seguintes termos foram utilizados como descritores durante as buscas nas bases de dados: *fatores de risco / suicídio / HIV / risk factors / suicide*.

Nesse sentido, foram identificados 183 artigos (BVS: 177; MEDLINE/PubMed: 6), tendo sido excluídos 165. Os critérios de inclusão foram publicações disponíveis em texto completo, nos idiomas inglês e português, no espaço temporal de janeiro de 2020 a agosto de 2022 e que respondam à questão norteadora. Os artigos não disponíveis ou duplicados foram excluídos. As publicações que se apresentaram em mais de uma base de dados foram consideradas apenas uma vez.

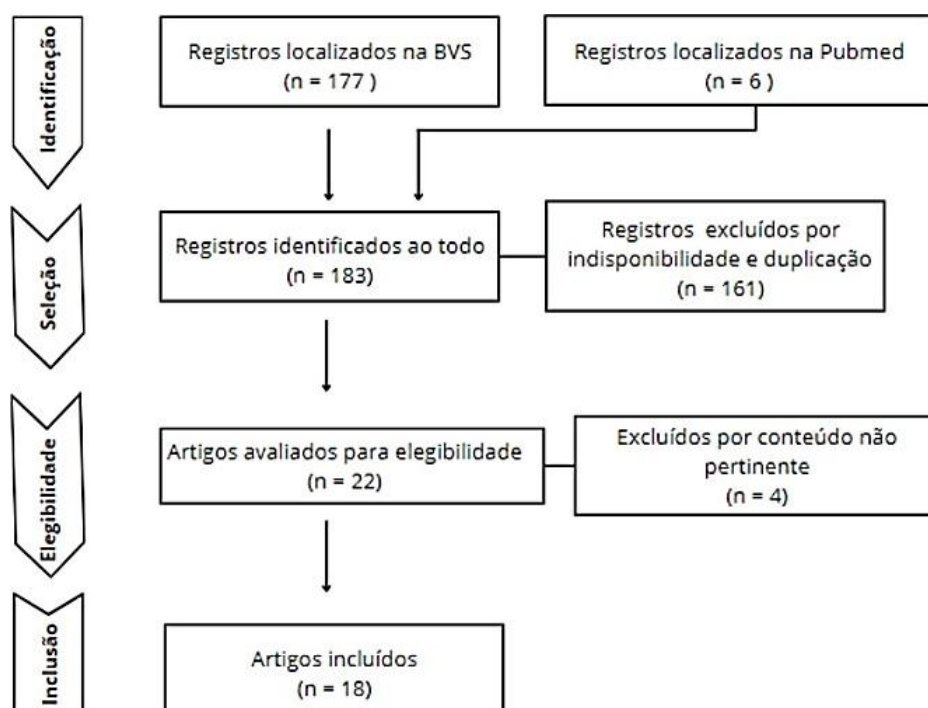


Figura 1. Fluxograma modelo PRISMA das etapas de seleção dos artigos.

RESULTADOS

A partir da análise dos 18 artigos selecionados, observou-se a predominância do idioma inglês (94,4%; n = 17), em detrimento daqueles escritos em língua portuguesa (5,6%; n = 1). Além disso, com relação ao ano de publicação, constatou-se que a maioria dos estudos foram publicados em 2021 (50%; n= 9), seguido do ano de 2022 (38,8%; n= 7), enquanto que em 2020 e 2019 foram os anos com o menor número de publicações (5,6%; n = 1).

No tocante ao país de afiliação, verificou-se a presença de artigos de diversas nacionalidades: Brasil (11,1%; n = 2), Estados Unidos (27,7%; n = 5), China (33,3%; n = 6), Moçambique (5,5%; n = 1), Etiópia (5,5%; n = 1), Indonésia (5,5%; n = 1), Lesoto (5,5%; n = 1), África (5,5%; n = 1). Quanto à base de dados, a maioria dos estudos estava disponível na Medline (94,4%; n = 17). O quadro 1 resume os principais achados dos artigos selecionados para compor a revisão.

Quadro 1 - Síntese dos principais achados dos artigos selecionados.

N	Autores e ano de publicação	Título do artigo	Periódico	Idioma	Objetivo do estudo
1	Cumbe, Manaca, Atkins,	Prevalence and correlates of suicidal	BMC Psychiatry	Inglês	Avaliar a prevalência de comportamento suicida e

	Muanido, Hicks, Oquendo <i>et al.</i> 2022	behavior in primary care settings in Mozambique			fatores de risco associados na atenção primária à saúde pública em Moçambique
2	Metekiya, Gebreselassie, Amare, Wondafrash 2022	Prevalence and Determinants of Suicidal Ideation and Suicide Attempt in People With Human Immunodeficiency Virus in Africa: a Systematic Review	East Asian Arch Psychiatry	Inglês	Avaliar a prevalência e determinantes de ideação suicida e tentativa de suicídio em PVHA na África
3	Aguiar, Riffel, Acrani, Lindemann 2022	Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde	J Bras Psiquiatr.	Português	Estimar a prevalência de tentativa de suicídio entre usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) e verificar fatores associados
4	Wang, Yan, Tong, Gao, Zhou, Lan <i>et al.</i> 2022	Comparison of Psycho-Social Factors Associated With Suicidal Ideation and Suicide Attempts Among People Living With HIV in Central West China	Front Public Health	Inglês	Compreender os fatores de risco específicos para ideação suicida e tentativas de suicídio entre PVHA
5	Smith, Breazeale, Goulet, Vlahov, Justice, Womack 2022	A Systematic Review of Risk Factors for Suicide Among Persons Living with HIV (1996–2020)	AIDS Behav	Inglês	Examinar os fatores de risco associados ao suicídio como causa de morbidade entre PVHA
6	Chen, Cai, Wang, Qin, Jin, Li <i>et al.</i> 2022	Trends in suicide mortality among people with HIV after diagnosis during 2012–18: a retrospective, national cohort study in China	Lancet HIV	Inglês	Avaliar a mortalidade por suicídio e sua mudança temporal entre PVHA após o diagnóstico e, em seguida, descrever os potenciais fatores de risco
7	Wang, Chen, Yan, Yu, Li 2021	Association between social capital and suicide ideation, plan and attempt among men living with HIV in China	Journal of Affective Disorders	Inglês	Compreender a relação entre capital social e risco de suicídio essencial na prevenção e controle do suicídio entre PVHA
8	Kelbert, Pinheiro, Souza, Pinheiro K., Pinheiro M. <i>et al.</i>	Suicide risk in people living with AIDS/HIV: the effect of childhood trauma is mediated by mental disorders and	AIDS Care	Inglês	Verificar como grande parte do efeito do trauma na infância sobre o suicídio é mediado por comorbidades de transtorno mental e

	2019	social vulnerability			vulnerabilidade social
9	Ophinni, Adrian, Wiwie, Anindyajati, Hanafi, Damayanti <i>et al.</i> 2020	Suicidal ideation, psychopathology and associated factors among HIV-infected adults in Indonesia	BMC Psychiatry	Inglês	Identificar a ideação suicida e analisar a psicopatologia associada e fatores determinantes entre adultos infectados pelo HIV na Indonésia
10	Kreniske P, Morrison C, Spencer BH, Levine A, Liotta L, Fisher PW <i>et al.</i> 2022	HIV and suicide risk across adolescence and young adulthood: an examination of socio-demographic, contextual and psychosocial risk factors for attempted suicide in a longitudinal cohort of ageing adolescents affected by HIV living in the New York City Area	J Int AIDS Soc	Inglês	Este estudo examinou correlações de suicídio em todo o desenvolvimento em adolescentes e adultos jovens vivendo com HIV adquirido no período perinatal e aqueles expostos ao HIV no período perinatal, mas não infectados
11	Kreniske, Mellins, Dolezal, Morrison, Shea, Fisher <i>et al.</i> 2021	Predictors of Attempted Suicide Among Youth Living With Perinatal HIV Infection and Perinatal HIV-Exposed Uninfected Counterparts	J Acquir Immune Defic Syndr	Inglês	Identificar os fatores de risco e proteção de tentativa de suicídio entre adolescentes e adultos jovens que vivem com infecção por HIV adquirida no período perinatal e adolescentes e adultos jovens que foram expostos ao HIV no período perinatal, mas não infectados
12	Bi, Luo, Huang, Chen, Zhang, Xiao 2021	The relationship between social support and suicidal ideation among newly diagnosed people living with HIV: the mediating role of HIV-related stress	Psychol Health Med	Inglês	Explorar se o apoio social poderia reduzir a ideação suicida, reduzindo os níveis de estresse ou depressão entre PVHA durante a fase inicial de pós-diagnóstico
13	Mahlomaholo, Puseletso Martha, Wang, Huiqi <i>et al.</i> 2021	Depression and Suicidal Behaviors Among HIV-Infected Inmates in Lesotho: Prevalence, Associated Factors and a Moderated Mediation Model.	AIDS Behav	Inglês	Avaliar a prevalência e os fatores associados de depressão e comportamentos suicidas entre internos infectados pelo HIV e esclarecer os mecanismos subjacentes ao impacto do estigma relacionado ao HIV nos comportamentos suicidas
14	Zhang, Feng, Li	Spatial analysis and risk	Revista	Inglês	Explorar características de

	<i>et al.</i> 2021	factors of suicide among people living with HIV/AIDS who committed suicide.	Internacional de DST e AIDS		distribuição espacial e fatores de risco para suicídio entre PVHA
15	Wisnousky, Lazzara, Ciarletta 2021	Rates and risk factors for suicidal ideation, suicide attempts and suicide deaths in persons with HIV: a protocol for a systematic review and meta-analysis.	National Library of Medicine	Inglês	Avaliar as taxas de ideação suicida, tentativas de suicídio e óbitos por suicídio em PVHA
16	Bantjes, Kagee 2021	Suicide Prevention in HIV Treatment Centres: Population Attributable Risk Analysis of Treating Common Mental Disorders.	AIDS Behav	Ingles	Estabelecer a redução potencial do comportamento suicida não fatal (NFSB) que poderia ser alcançado através do tratamento de distúrbios mentais comuns (CMDs) entre as pessoas que recebem tratamento para o HIV
17	Brown, Majeed, Mu, McCann <i>et al.</i> 2021	Suicide risk among persons living with HIV.	AIDS Care	Inglês	Entender até que ponto o transtorno de estresse pós-traumático (PTSD), transtorno depressivo importante (MDD), distúrbios do sono e transtornos de uso de substâncias contribuem para o risco de ideação/comportamento suicida entre PVHA
18	Zietz, Iritani, Otieno, Ongili 2021	Suicide behaviour among adolescents in a high HIV prevalence region of western Kenya: A mixed-methods study.	Glob Public Health	Inglês	Determinar a prevalência e os determinantes de pensamentos e comportamentos suicidas em uma amostra de adolescentes quenianos de 15-19 anos de idade em uma região com alta carga de HIV

Fonte: 1) Dos autores.

DISCUSSÃO

Identificação dos fatores de risco para o suicídio em pessoas vivendo com HIV/Aids

Deve incluir a interpretação dos autores sobre os resultados obtidos e sobre suas principais implicações, a comparação dos achados com a literatura, as limitações do estudo e eventuais indicações de caminhos para novas pesquisas.

O risco de morte por suicídio é até 100 vezes maior em PVHA do que na população geral (Wisnousky, Lazzara e Ciarletta 2021). Sabendo-se disso, a pesquisa de Aguiar et al. (2022), com uma amostra de 14453 indivíduos, identificou o diagnóstico de HIV/Aids como fator de risco para o suicídio em usuários da atenção primária à saúde (APS).

Com efeito, os problemas relacionados à saúde mental foram identificados entre os principais fatores de risco para o comportamento suicida em PVHA (Metekya et al. 2022). Nesse contexto, o estudo de Brown et al. (2021) cita alguns elementos relacionados ao suicídio e à saúde mental de PVHA, por exemplo: transtorno de estresse pós-traumático, transtorno depressivo importante, insônia, álcool e outros transtornos de uso de substâncias (abuso e dependência de cocaína, abuso e dependência de opiáceos, abuso e dependência de cannabis, abuso e dependência de outras substâncias psicoativas, e transtorno de uso de polissubstâncias).

Em consonância com essa ideia, a pesquisa de Wang, Yan e Tong et al. (2022) sugere que o grupo de PVHA que experimentam a ideação suicida ou já tentaram o suicídio eram mais propensos a relatar provável depressão, provável ansiedade e alta estigma. Ademais, O grupo de ideação suicida foi mais propenso a experimentar alto estresse relacionado ao HIV e menor qualidade de vida do que o grupo sem qualquer comportamento suicida.

Outra questão relevante é o estigma relacionado ao HIV. Em seu estudo que avaliou o risco de suicídio em pessoas privadas de liberdade vivendo com HIV/Aids em Lesoto, Mahlomaholo et al. (2021) concluiu que o rótulo relacionado ao diagnóstico do HIV aumentou indiretamente os comportamentos suicidas dos presos por meio da depressão elevada.

É importante reconhecer que as PVHA compartilham fatores de risco para suicídio encontrados na população geral, por exemplo: doença psiquiátrica, tentativa anterior de suicídio, uso indevido de drogas e álcool. Há também fatores de risco específicos do HIV para suicídio: o diagnóstico de HIV nos últimos dois anos e a transmissão relacionada ao uso de drogas injetáveis (Smith et al. 2022).

Sobre a influência do tempo de diagnóstico, o estudo de Chen et al. (2022) é mais enfático: afirma que o maior risco de suicídio acontece durante os primeiros 3 meses após o diagnóstico, que então diminui, mas ainda é elevado após o primeiro ano. Ademais, segundo Bi et al. (2021), um quarto dos participantes de sua pesquisa relatou considerar o suicídio após o diagnóstico de HIV.

Com relação à atribuição da terapia antirretroviral no contexto do suicídio de PVHA, há potencial para reduzir significativamente o comportamento suicida não fatal entre os pacientes que aderem a essa terapêutica (Bantjes et al. 2021). Entretanto, consoante o estudo de Ophinni et al. (2020), o agente antirretroviral deve ser considerado na avaliação do risco de suicídio para os

pacientes vivendo com HIV/Aids. Assim, o uso de “efavirenz” constitui fator independente relacionado à presença de ideação suicida.

Analisando-se a questão de gênero, o sexo feminino pode ser relacionado como um fator de risco para o suicídio em PVHA (Metekya et al. 2022). Portanto, o estudo de Zietz et al. (2021) argumenta que as mulheres e adolescentes sexualmente ativas tinham maiores probabilidades de ideação suicida. Além disso, a gravidez era considerada fator protetivo para as mulheres, enquanto que engravidar uma parceira era um fator de risco para os homens.

No que tange à influência dos determinantes sociais e geográficos, pode-se compreender que o capital social só está relacionado à menor ideação suicida se presente em níveis muito elevados (Wang, Chen e Yan et al. 2022). Já a pesquisa de Zhang et al. (2021), realizada na China continental, constatou que regiões com menor prevalência de HIV podem ter maior mortalidade por suicídio.

Identificação das estratégias de prevenção para o suicídio em pessoas vivendo com HIV/Aids

O estudo de Bantjes et al. (2021) sugere que o tratamento de distúrbios mentais comuns poderia resultar em até 63,9% de redução proporcional na prevalência da ideação suicida, 84,2% de redução proporcional na prevalência do plano suicida, e 63,4% de redução proporcional na prevalência do risco suicida. Sabendo-se disso, é necessário fornecer apoio psicológico eficaz e de baixo custo, adaptado às PVHA, focando na redução dos problemas da saúde mental (Wang, Yan e Tong et al. 2022).

Por esse ângulo, Mahlomaholo et al. (2021) preconizam que tanto a depressão, quanto o sentido da vida deverão ser alvos de intervenção para a prevenção do suicídio entre as PVHA.

Nesse contexto, a triagem e a vinculação a intervenções preventivas eficazes são necessárias, sobretudo no contexto da APS (Cumbe et al. 2022). Metekya et al. 2022 também sugere a importância da triagem precoce, do tratamento e do encaminhamento de pacientes suicidas para as clínicas de HIV.

O estudo de Zietz et al. (2021) defende a importância de abordagens envolvendo famílias, escolas, unidades de saúde e líderes comunitários, tornando as ações mais promissoras, sobretudo em áreas cujos serviços de saúde mental são limitados.

Uma pesquisa longitudinal desenvolvida por Kreniske et al. 2022, na cidade de Nova York, avaliou o contexto de adolescentes e adultos jovens vivendo com HIV. Esse estudo concluiu que é de suma importância avaliar o risco de suicídio e correlacionar com a atenção ao envelhecimento, a fim de fomentar as intervenções preventivas para a problemática.

Dessa maneira, as avaliações de risco de suicídio devem ser uma prioridade em PVHA, especialmente para aqueles com doença em estágio avançado (Wisnousky, Lazzara e Ciarletta 2021). Por outro lado, o trabalho de Chen et al. (2022) estabelece que o enfoque dos esforços deve ser concentrado nos primeiros 3 meses após o diagnóstico.

Portanto, enfatiza-se a necessidade do reconhecimento de situação de vulnerabilidade social, histórico ou de traumas de infância intensos, através de ferramentas de triagem para transtorno mental que podem auxiliar na detecção precoce da demanda de saúde mental, especialmente instrumentos que contenham itens de risco de suicídio (Kelbert et al. 2022).

Sobre isso, Bi et al. (2021) afirmam que um maior apoio social poderia prevenir PVHA da ideação suicida direta ou indiretamente através da redução dos níveis de estresse relacionado ao HIV. Dentre as várias esferas de apoio, a pesquisa de Kreniske et al. (2021) encontrou a religiosidade como fator protetor em adolescentes e adultos jovens que vivem com infecção por HIV adquirida no período perinatal.

Por fim, o estudo de Wang, Chen e Yan et al. (2022) sugere como uma intervenção efetiva de suicídio e sua prevenção, entre pacientes HIV positivos do sexo masculino, a promoção do capital social a um nível superior à média.

CONCLUSÃO

Com base no exposto, entende-se que os problemas de saúde mental figuram entre os principais fatores de risco para o comportamento suicida em PVHA. Além desses, outras questões devem ser aventadas: o estigma do diagnóstico, o tempo de diagnóstico, a escolha do agente anti-retroviral, o sexo feminino e os determinantes sociais e demográficos,

Sendo assim, dentre as estratégias de prevenção para a problemática, destacam-se o fortalecimento das redes de apoio, bem como a consolidação da atenção primária com o fornecimento de suporte psicológico eficaz. Ainda, consideram-se relevantes os serviços de triagem, tratamento adequado e encaminhamento para centros de referência, na tentativa de mitigar os casos de suicídio na população estudada.

REFERÊNCIAS (VANCOUVER)

1. Aguiar RA, Riffel RT, Acrani GO, Lindemann IL. Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde / Suicide attempt: prevalence and associated factors among users of Primary Health Care. J Bras Psiquiatr. 2022;71(2):133-40. doi: <https://doi.org/10.1590/0047-20850000000379>

2. Bantjes J, Kagee A. Suicide Prevention in HIV Treatment Centres: Population Attributable Risk Analysis of Treating Common Mental Disorders. *AIDS Behav.* 2021 Jun;25(6):1864-1872. doi: 10.1007/s10461-020-03116-5.
3. Bi F, Luo D, Huang Y, Chen X, Zhang D, Xiao S. The relationship between social support and suicidal ideation among newly diagnosed people living with HIV: the mediating role of HIV-related stress. *Psychol Health Med.* 2021 Jul;26(6):724-734. doi: 10.1080/13548506.2020.1761987.
4. Brown LA, Majeed I, Mu W, McCann J, Durborow S, Chen S, Blank MB. Suicide risk among persons living with HIV. *AIDS Care.* 2021 May;33(5):616-622. doi: 10.1080/09540121.2020.1801982.
5. Chen F, Cai C, Wang S, Qin Q, Jin, Y, Li D et al. Trends in suicide mortality among people with HIV after diagnosis during 2012–18: a retrospective, national cohort study in China. *Lancet HIV.* 2022;9(2) :e102-e111. doi: [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(21\)00316-7](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(21)00316-7).
6. Cumbe VFJ, Manaca MN, Atkins DL, Muanido A, Hicks L, Oquendo MA et al. Prevalence and correlates of suicidal behavior in primary care settings in Mozambique. *BMC Psychiatry.* 2022;22(1):1-10. doi: [10.1186/s12888-022-04059-y](https://doi.org/10.1186/s12888-022-04059-y)
7. Kelbert EF, Pinheiro LM, Souza LDM, et al. Suicide risk in people living with AIDS/HIV: the effect of childhood trauma is mediated by mental disorders and social vulnerability. *AIDS Care.* 2020;32(4):512-517. doi:10.1080/09540121.2019.1695732
8. Kreniske P, Mellins CA, Dolezal C, Morrison C, Shea E, Fisher PW et al. Predictors of Attempted Suicide Among Youth Living With Perinatal HIV Infection and Perinatal HIV-Exposed Uninfected Counterparts. *J Acquir Immune Defic Syndr.* 2021; 88(4):348-355. doi: 10.1097/QAI.000000000000278
9. Kreniske P, Morrison C, Spencer BH, Levine A, Liotta L, Fisher PW et al. HIV and suicide risk across adolescence and young adulthood: an examination of socio-demographic, contextual and psychosocial risk factors for attempted suicide in a longitudinal cohort of ageing adolescents affected by HIV living in the New York City Area. *J Int AIDS Soc.* 2022; 25(S4):e25984. doi: <https://doi.org/10.1002/jia2.25984>
10. Lacerda H, Araújo CGS, Alves ALJ, Cabral AJ, Farias ESM, Castro MNLD, et al. Suicídio no Brasil: contextualização, vulnerabilidade e ações afirmativas. 1.ed. Rio de Janeiro: Encontrografia; 2022.
11. Mahlomaholo, PM, Wang, H., Xia, Y. et al. Depressão e Comportamentos Suicidas Entre Presos Infectados pelo HIV no Lesoto: Prevalência, Fatores Associados e um Modelo de Mediação Moderado. *AIDS Behav* 25 , 3255-3266 (2021). <https://doi.org/10.1007/s10461-021-03330-9>
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
13. Metekiya WM, Gebreselassie AT, Amare TA, Wondafash DZ. Prevalence and Determinants of Suicidal Ideation and Suicide Attempt in People With Human Immunodeficiency Virus in Africa: a Systematic Review. *East Asian Arch Psychiatry.* 2022;32(2): 39-42. doi: <https://doi.org/10.12809/eaap20104>
14. Ministério da Saúde [homepage na internet]. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis [acesso em 19 out 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hiv-aids/o-que-e>.

15. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS. 2021
16. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
17. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. São Paulo; 2022
18. Ophinni Y, Adrian, Siste K, Wiwie M, Anindyajati G, Hanafi E, Damayanti R, Hayashi Y. Suicidal ideation, psychopathology and associated factors among HIV-infected adults in Indonesia. BMC Psychiatry. 2020 May 24;20(1):255. doi: 10.1186/s12888-020-02666-1.
19. Pereira RS, Ferri EK. Ideação e atos suicidas na população HIV do centro de doenças infecto-parasitárias de Campo Grande - MS. In: Anais do 16. ENIC n. 10; 2018 out 29; Campo Grande, Brasil. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão; 2018.
20. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia para a construção d a pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino-am Enfermagem. 2007; 15(3):2-5. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
21. Smith A, Breazeale S, Goulet JL, Vlahov D, Justice AC, Womack JA. A Systematic Review of Risk Factors for Suicide Among Persons Living with HIV (1996–2020). AIDS Behav. 2022;26(8): 2559-2573. doi: <https://doi.org/10.1007/s10461-022-03591-y>
22. UNAIDS [homepage na internet]. Estatísticas Globais sobre HIV. [acesso em 19 out 2022]. Disponível em: <https://unaid.org.br/estatisticas/#:~:text=ESTAT%C3%8DSTICAS%20GLOBAIS%20SOBRE%20HIV%202021,relacionadas%20%C3%A0%20AIDS%20em%202021>.
23. Wang X, Yan C, Tong Y, Gao J, Zhou W, Lan Z *et al*. Comparison of Psycho-Social Factors Associated With Suicidal Ideation and Suicide Attempts Among People Living With HIV in Central West China. Front Public Health. 2022;10(832624) doi: [10.3389/fpubh.2022.832624](https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.832624)
24. Wisnousky H, Lazzara N, Ciarletta M, Pelton M, Chinchilli VM, Ssentongo AE, Ssentongo P. Rates and risk factors for suicidal ideation, suicide attempts and suicide deaths in persons with HIV: a protocol for a systematic review and meta-analysis. BMJ Open. 2021 Feb 5;11(2):e037154. doi: 10.1136/bmjopen-2020-037154.
25. Zietz S, Iritani BJ, Otieno FA, Ongili BO, Odongo FS, Rennie S, Luseno WK. Suicide behaviour among adolescents in a high HIV prevalence region of western Kenya: A mixed-methods study. Glob Public Health. 2021 Jan;16(1):88-102. doi: 10.1080/17441692.2020.1782964.
26. Wang W, Chen X, Yan H, Yu B, Li S. Association between social capital and suicide ideation, plan and attempt among men living with HIV in China. J Affect Disord. 2021 Feb 1;280(Pt A):173-179. doi: 10.1016/j.jad.2020.11.088.
27. Zhang H, Feng Y, Li Z, Xiu X, Wang L. Análise espacial e fatores de risco de suicídio entre pessoas vivendo com HIV/AIDS que cometeram suicídio. Revista Internacional de DST & AIDS. 2021;32(6):490-500. doi: [10.1177/095646242097797](https://doi.org/10.1177/095646242097797)